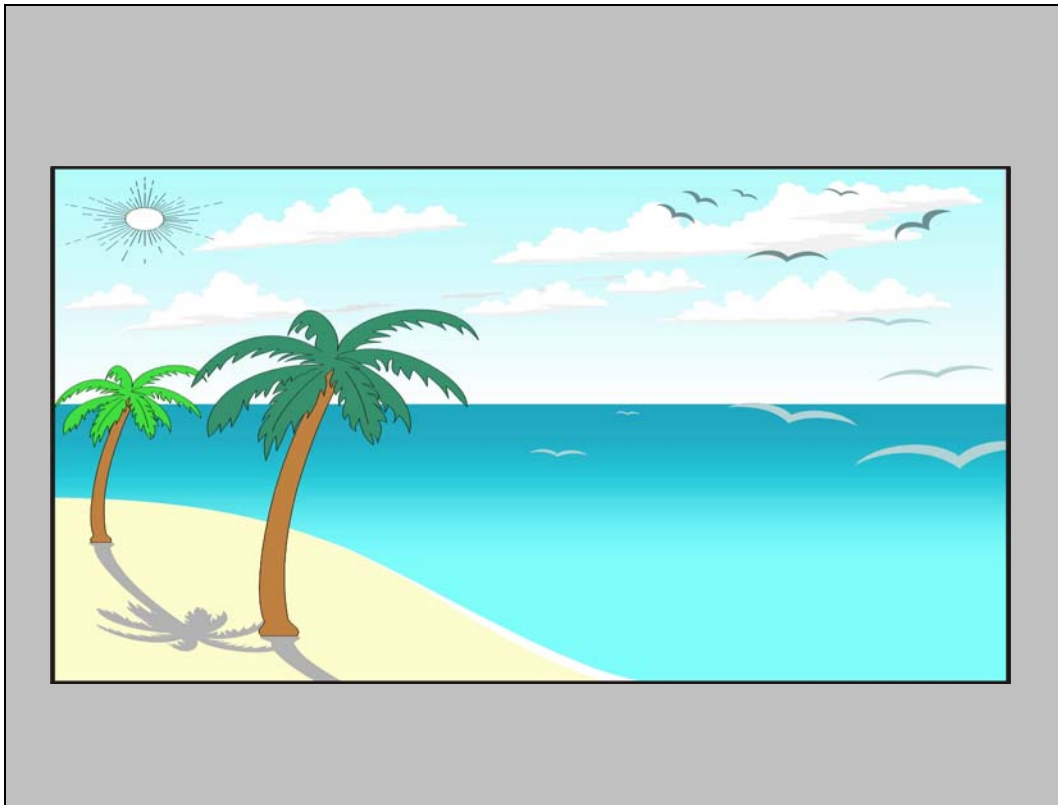




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

MOVIMENTO DE HÓSPEDES



2005

Estatísticas do Turismo, 2005 - Moçambique
Instituto Nacional de Estatística

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas do Turismo – 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Av. Ahmed Sekou Touré, nº 2 1, Caixa Postal 493
Maputo

Telefones: + 258-1-21 49 81 41

Fax: + 258-1-2149 05 07

E-Mail: info@ine.gov.mz

Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção

Azarias Marcos Nhanzimo
Director de Estatísticas Sectoriais e Empresa

Produção

Cirilo Tembe, Chefe de Departamento

Adriano Matsimbe, Chefe de Repartição

Jorge Daniel Chemane

Design e Grafismo

António Guimarães (capa)

Tiragem

exemplares

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(in Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES:

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Esclarecimento sobre a informação apresentada:

- Cirilo Tembe, INE.
- Adriano Matsimbe, INE.
- Jorge Chemane, INE

Introdução

Na presente publicação, o Instituto Nacional de Estatística divulga as principais informações inerentes ao movimento dos hotéis, pensões e similares durante o ano de 2005.

O principal objectivo é proporcionar aos utilizadores dados que permitam caracterizar a evolução do turismo neste período.

O Instituto Nacional de Estatística agradece aos estabelecimentos hoteleiros e similares que mensalmente fornecem informação, que serve como fonte de fornecimento de dados.

Agradecimentos especiais e antecipados vão também à todos quanto se dignarem enviar críticas e sugestões que permitam melhorar as próximas edições.

CONCEITOS

ESTABELECIMENTO HOTELEIRO – Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou fornecimento de refeição e outros serviços complementares, aberto ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, motéis e pousadas.

HOTEL – Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou uma parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

PENSÃO - Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de seis (6) quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou uma fracção dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e de refeições.

MOTEL - Estabelecimento hoteleiro utilizado normalmente para estadas curtas, situado fora dos centros urbanos e nas proximidades das estradas, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos independentes com entradas directas do exterior com garagem ou parque de estacionamento privativos contíguos a cada apartamento. O motel não pode exceder dois (2) pisos incluindo o rés – do chão e deve possuir restaurante.

POUSADA – Estabelecimento hoteleiro destinado a hospedagem, que pela sua arquitectura e decoração se integra nas características da região, com objectivo de promoção turística, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e de alojamento e de refeições.

RESIDENCIAL - estabelecimento hoteleiro comum mínimo de seis (6) quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou uma fracção autónoma dele que, pelas suas capacidades, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e nunca incluindo o serviço de refeições principais.

HÓSPEDE – Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer.

DORMIDAS – Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

ESTADIA MÉDIA POR HÓSPEDE – Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

TAXA DE OCUPAÇÃO – CAMA – Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizadas, concedendo como duas as camas de casal.

Nº de dormidas durante o período em referência

$$\text{Taxa de ocupação (cama)} = \frac{\text{Nº de dormidas durante o período em referência}}{\text{Nº de camas} * \text{nº de dias do período de referência}} * 100$$

COBERTURA

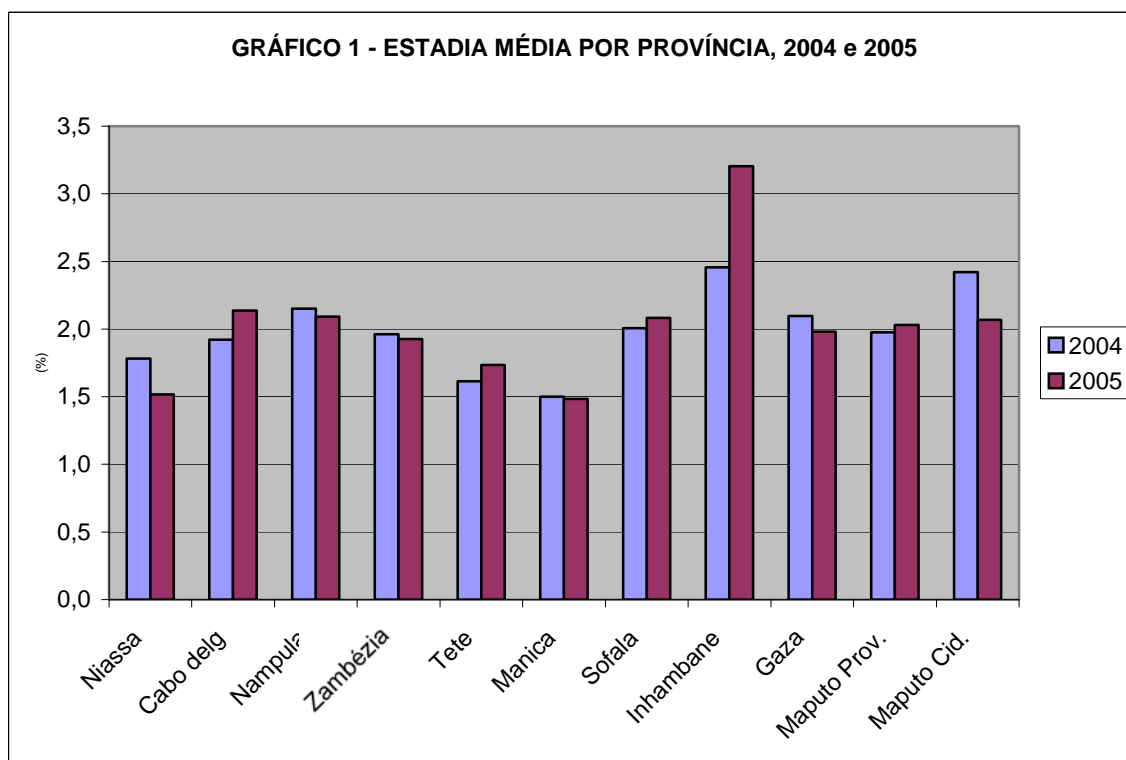
Na presente publicação estatística do turismo 2004, a análise de dados é feita a partir de 197 estabelecimentos hoteleiros, seleccionada de forma aleatória, produto de uma nova amostra desenhada a partir dos resultados do Censo de Empresas (CEMPRE).

| Província | Alojamento |
|------------------|------------|
| Niassa | 16 |
| C. Delgado | 16 |
| Nampula | 18 |
| Zambézia | 17 |
| Tete | 6 |
| Manica | 19 |
| Sofala | 13 |
| Inhambane | 25 |
| Gaza | 23 |
| Maputo Província | 9 |
| Cidade Maputo | 35 |
| Total | 197 |

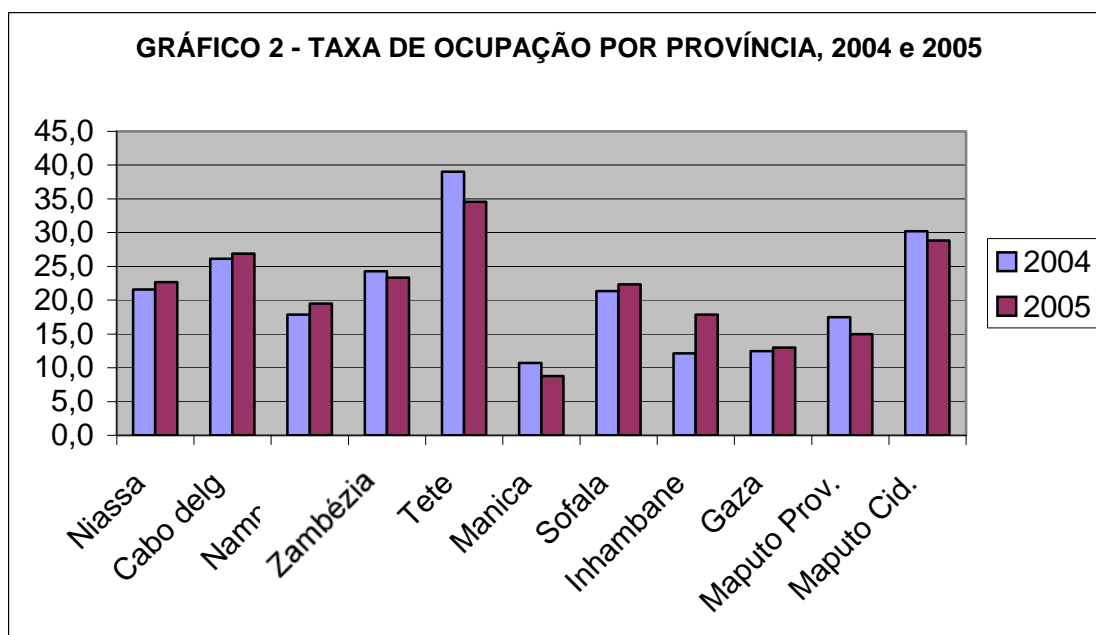
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

| Província | Quartos | | |
|--------------|-------------|-------------|------------|
| | Ano | | Varição |
| | 2005 | 2004 | (%) |
| Total | 5063 | 4967 | 1,9 |
| Niassa | 270 | 260,3 | 3,6 |
| Cabo Delgado | 261 | 266,2 | -2,1 |
| Nampula | 267 | 238,2 | 12,2 |
| Zambézia | 285 | 257,7 | 10,7 |
| Tete | 142 | 131,0 | 8,0 |
| Manica | 215 | 220,8 | -2,5 |
| Sofala | 325 | 325,9 | -0,4 |
| Inhambane | 593 | 579,8 | 2,2 |
| Gaza | 417 | 430,3 | -3,1 |
| Maputo Prov. | 192 | 203,5 | -5,6 |
| Maputo Cid. | 2097 | 2053,3 | 2,1 |

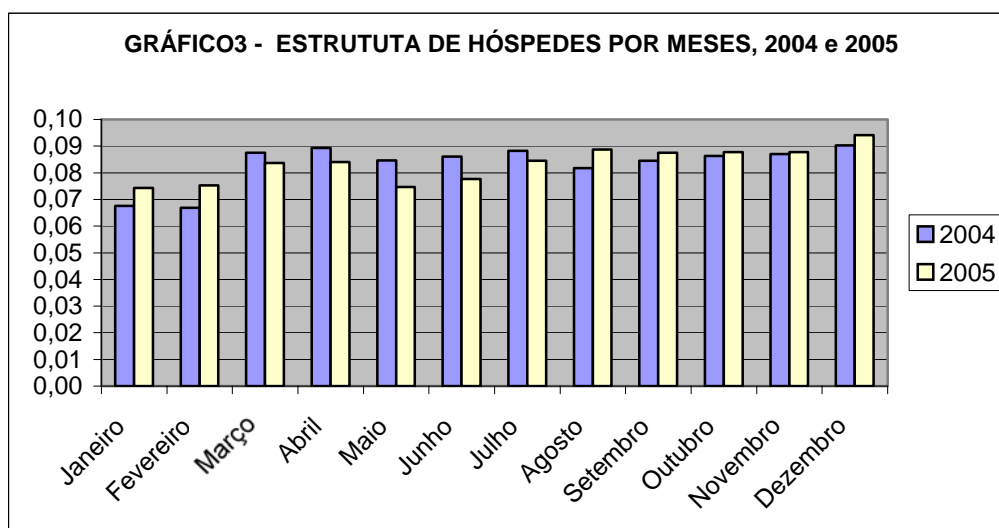
A capacidade de alojamento dos 197 estabelecimentos da amostra é de 8413 camas, em 5063 quartos. A província Cidade Maputo concentra cerca de 41.4% de quartos e 40.4% de camas. No total houve um crescimento de 1.9% de quartos em relação ao ano anterior, sendo as províncias de Nampula (12.2%), Zambézia (10.7%) e Tete (8.0%) as que mais contribuíram.



Em termos de estadia média (número médio de dormidas efectuadas por cada hóspede), em geral foi de cerca de duas (2) dormidas (2.2 em 2004 e 2.1 em 2005). Particular destaque para a província de Inhambane que teve uma estadia média acima dos 3 dias em 2005, enquanto que as províncias de Manica e Niassa (1.5), Tete e Zambézia com 1.7 e 1.9 respectivamente tiveram a estadia média mais baixa.



Durante o período em análise, podemos verificar que as províncias que apresentam maior taxa de ocupação, apresentam uma ligeira redução em 2005. Assim, a província de Tete apresenta a maior taxa de ocupação do país, em 2004, com cerca de 39,0%, seguida pelas províncias de Cidade Maputo e Cabo Delgado com 30,2% e 26,1% respectivamente; a menor taxa durante este período verificou-se nas províncias de Manica e Inhambane com 10,7% e 12,1% respectivamente; em 2005 a província de Tete (34,6%), apresenta também uma maior taxa de ocupação seguida pelas províncias de Cidade Maputo e Cabo Delgado com 28,8% e 26,9% respectivamente.



Da análise do comportamento mensal dos hóspedes conclui-se que foi relativamente homogênea ao longo do período em análise, embora registe-se um ligeiro crescimento no mês de Dezembro e entre os meses de Março e Abril. Os meses que registaram menor movimento de hóspedes foram os de Janeiro e Fevereiro.

Quanto ao movimento de hóspedes por província, a de Cidade Maputo foi a que recebeu maior número (cerca de 48.3%), seguidas pelas províncias de Inhambane (6.7%) e Cabo Delgado (6.5%) em 2004; em 2005 regista-se, em geral, uma ligeira subida do número de hóspedes tendo a Cidade de Maputo absorvido mais da metade com cerca de 51.1% seguida pelas províncias de Inhambane e Sofala com 7.0% e 6.0% respectivamente.

Durante este período, 2004 e 2005, os estabelecimentos hoteleiros receberam cerca de 50.6% de hóspedes estrangeiros contra 49.4% dos nacionais. O movimento de hóspedes por província demonstra em 2004 que Cidade Maputo recebeu 34.8% dos hóspedes nacionais seguidas pelas províncias de Tete (10.0%) e Zambézia (9.5%) respectivamente. As províncias de Maputo, Inhambane e Manica, são as que menos hóspedes nacionais receberam com 4.4%, 4.8% e 5.0% respectivamente; em 2005

A Cidade de Maputo, registou também o maior fluxo de hóspedes nacionais com cerca de 36.0% do total seguida pelas províncias de Zambézia (9.7%) e Niassa (8.6) respectivamente; a menor concentração de hóspedes nacionais registou-se em Manica, Maputo e Inhambane com 4.0%, 4.3% e 4.7% respectivamente. Quanto ao movimento de hóspedes estrangeiros, as províncias de Cidade Maputo, Inhambane e Cabo Delgado são as que mais hóspedes receberam nos anos em referências tanto em 2004 bem como em 2005, sendo as de Manica e Tete as que tiveram pouca afluência de hóspedes estrangeiros.

Pode-se notar que a distribuição de quartos e camas bem como o movimento de hóspedes é desigual entre as regiões norte, centro e sul do país. Assim, a região sul concentra cerca de 65.% de quartos seguida pela região centro; quanto ao movimento de hóspedes, durante o ano de 2004, a região Sul destacou-se com cerca de 65.1%, influenciado maioritariamente por cerca de 80.0% de hóspedes estrangeiros que se deslocaram para esta zona.

Se analisarmos a estrutura do emprego, podemos verificar que cerca de 25.5% de mão-de-obra do sector é do sexo feminino em 2004 tendo subido para 26.1% em 2005, sendo as províncias que empregam mais trabalhadores as de Maputo Cidade com, seguida por Inhambane e Gaza. Estas mesmas províncias destacaram-se também no emprego às mulheres.

Finalmente, do volume total de negócios realizados no sector do turismo em 2004, a maior percentagem é proveniente de Maputo Cidade com cerca de 64.5% do total, seguida pelas províncias de Cabo Delgado (7.4%) e Inhambane com 6.5% respectivamente; em 2005, a Cidade de Maputo continuou a apresentar maior receita (64.3%), seguida por Cabo Delgado (7.9%) e Inhambane (7.3%).

Se fizermos a análise dos turistas que entraram no país, por regiões do mundo em 2004, 83.9% eram provenientes da região da SADC, seguido pelos países europeus com 7.5%. Na região da SADC, mais da metade é proveniente da África do Sul (57.3%), seguida pelo Malawi e Zimbabue com 18.8% e 16.6% respectivamente; dos países europeus, Portugal e o Reino Unido são os que mais turistas deslocaram para Moçambique com 33.2% e 18.7% respectivamente.

Quanto ao motivo de viagem, 20.7%, estavam em trânsito e 20.4%, para fazer turismo. O meio de transporte de transporte mais utilizado, por estes turistas, é o automóvel, seguido pelo avião.

RESULTADOS DE 2004

QUADRO 3. MOVIMENTO DE HÓSPEDES E DORMIDAS , POR PROVÍNCIA, 2004

| Província | Hóspedes | Estrutura | Dormidas | Estrutura | Estadia média |
|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Total | 319834 | 100,0 | 700751 | 100,0 | 2,2 |
| Niassa | 13671 | 4,3 | 24348 | 3,5 | 1,8 |
| Cabo Delgado | 20677 | 6,5 | 39711 | 5,7 | 1,9 |
| Nampula | 10345 | 3,2 | 22256 | 3,2 | 2,2 |
| Zambézia | 18237 | 5,7 | 35797 | 5,1 | 2,0 |
| Tete | 17804 | 5,6 | 28746 | 4,1 | 1,6 |
| Manica | 9148 | 2,9 | 13719 | 2,0 | 1,5 |
| Sofala | 20149 | 6,3 | 40455 | 5,8 | 2,0 |
| Inhambane | 21275 | 6,7 | 52271 | 7,5 | 2,5 |
| Gaza | 19077 | 6,0 | 39986 | 5,7 | 2,1 |
| Maputo Prov. | 14960 | 4,7 | 29564 | 4,2 | 2,0 |
| Maputo Cid. | 154491 | 48,3 | 373897 | 53,4 | 2,4 |

FONTE: Inquérito mensal ao Alojamento e Restauração

QUADRO 3.1 – MOVIMENTO DE HÓSPEDES E DORMIDAS POR MÊS

| Mês | Hóspedes | Estrutura | Dormidas | Estrutura |
|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Total | 319834 | 100,0 | 700751 | 100,0 |
| Janeiro | 21616 | 6,8 | 49164 | 7,0 |
| Fevereiro | 21377 | 6,7 | 49261 | 7,0 |
| Março | 27986 | 8,8 | 56253 | 8,0 |
| Abril | 28577 | 8,9 | 74117 | 10,6 |
| Maiο | 27076 | 8,5 | 56680 | 8,1 |
| Junho | 27512 | 8,6 | 64393 | 9,2 |
| Julho | 28212 | 8,8 | 65985 | 9,4 |

| | | | | |
|----------|-------|-----|-------|-----|
| Agosto | 26130 | 8,2 | 55362 | 7,9 |
| Setembro | 27025 | 8,4 | 59258 | 8,5 |
| Outubro | 27606 | 8,6 | 56013 | 8,0 |
| Novembro | 27842 | 8,7 | 54956 | 7,8 |
| Dezembro | 28876 | 9,0 | 59310 | 8,5 |

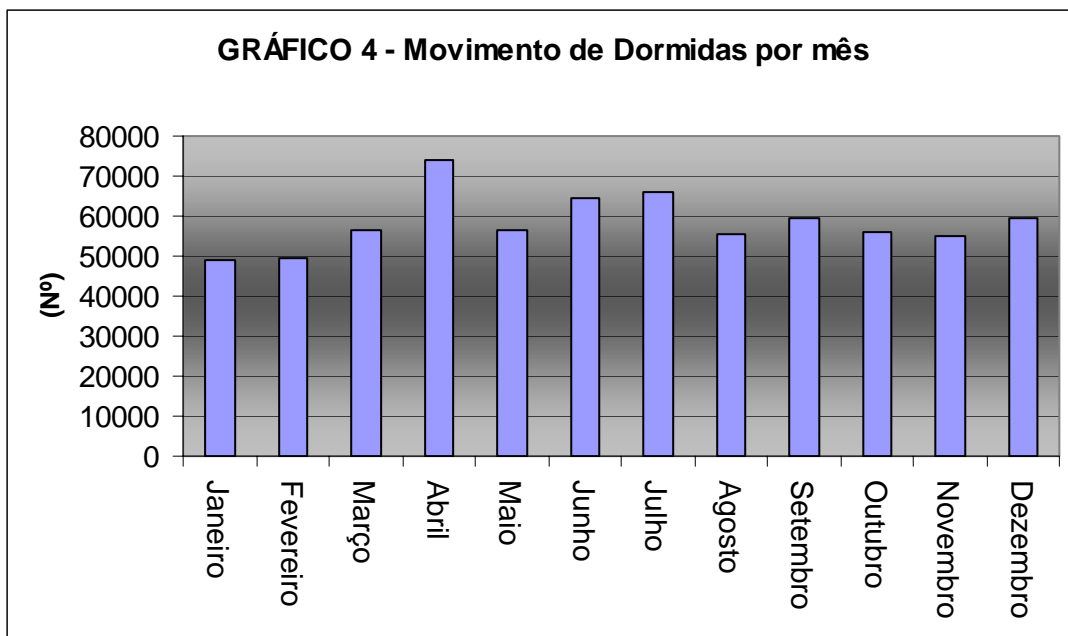
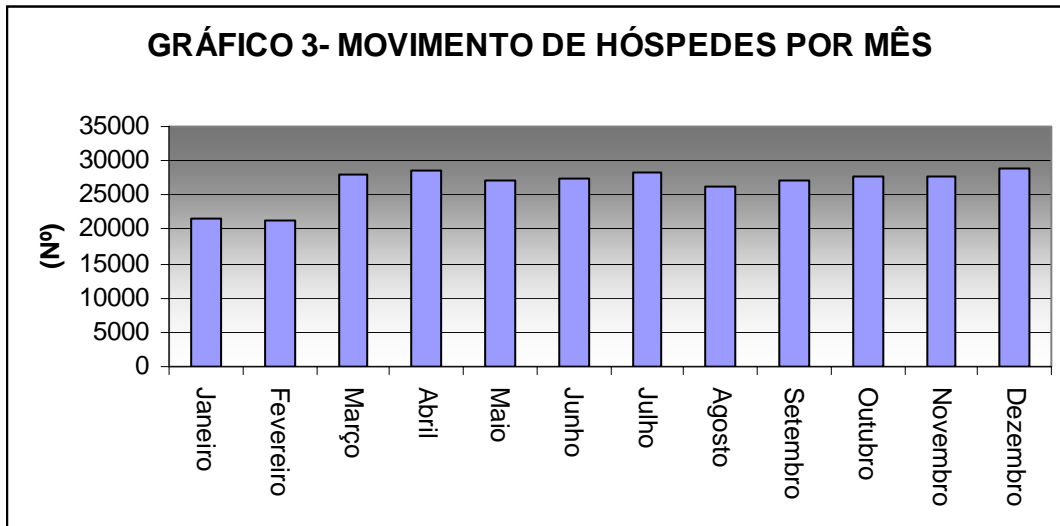


GRÁFICO 5 - Movimento de Hóspedes por Província

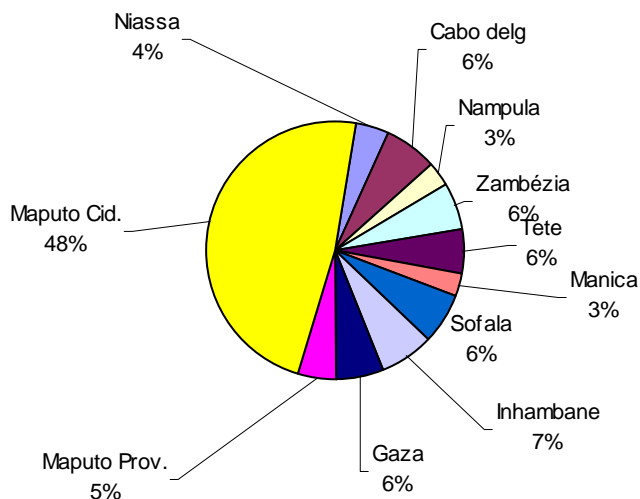
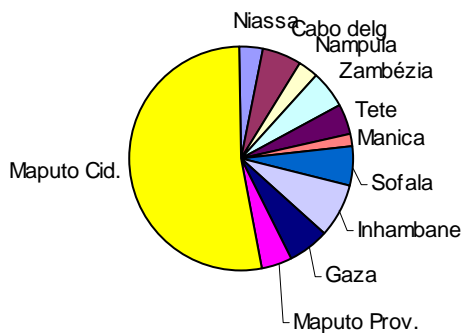


GRÁFICO 6 - Movimento de Dormidas por Província



QUADRO 4 – MOVIMENTO DE HÓSPEDES E DORMIDAS NACIONAIS, POR PROVÍNCIA, 2004

| Província | Hosp. Nacionais | Estrutura | Dormidas Nac | Estrutura |
|--------------|-----------------|------------|---------------|------------|
| Niassa | 11.536 | 7,3 | 21549 | 7,2 |
| Cabo delg | 8.217 | 5,2 | 19584 | 6,6 |
| Nampula | 8.138 | 5,2 | 18016 | 6,0 |
| Zambézia | 15.038 | 9,5 | 29789 | 10,0 |
| Tete | 15.757 | 10,0 | 24650 | 8,3 |
| Manica | 7.520 | 4,8 | 10712 | 3,6 |
| Sofala | 12.982 | 8,2 | 25492 | 8,6 |
| Inhambane | 7.875 | 5,0 | 10558 | 3,5 |
| Gaza | 8.972 | 5,7 | 18606 | 6,2 |
| Maputo Prov. | 6.914 | 4,4 | 8496 | 2,9 |
| Maputo Cid. | 55.016 | 34,8 | 110568 | 37,1 |
| Tot | 157.965 | 100 | 298020 | 100 |

QUADRO 5 – MOVIMENTO DE HÓSPEDES E DORMIDAS ESTRANGEIRAS, POR PROVÍNCIA, 2004

| Província | Hosp. Estrangeiros | Estrutura | Dormidas Estrang | Estrutura |
|--------------|--------------------|------------|------------------|------------|
| Niassa | 2136 | 1,3 | 2799 | 0,7 |
| Cabo delg | 12461 | 7,7 | 20127 | 5,0 |
| Nampula | 2207 | 1,4 | 4240 | 1,1 |
| Zambézia | 3199 | 2,0 | 6008 | 1,5 |
| Tete | 2047 | 1,3 | 4096 | 1,0 |
| Manica | 1628 | 1,0 | 3007 | 0,7 |
| Sofala | 7167 | 4,4 | 14964 | 3,7 |
| Inhambane | 13400 | 8,3 | 41713 | 10,4 |
| Gaza | 10105 | 6,2 | 21381 | 5,3 |
| Maputo Prov. | 8046 | 5,0 | 21068 | 5,2 |
| Maputo Cid. | 99475 | 61,5 | 263328 | 65,4 |
| Tot | 161.869 | 100 | 402730 | 100 |

GRÁFICO 7- ESTRUTURA PERCENTUAL DE QUARTOS POR REGIÃO, 2004

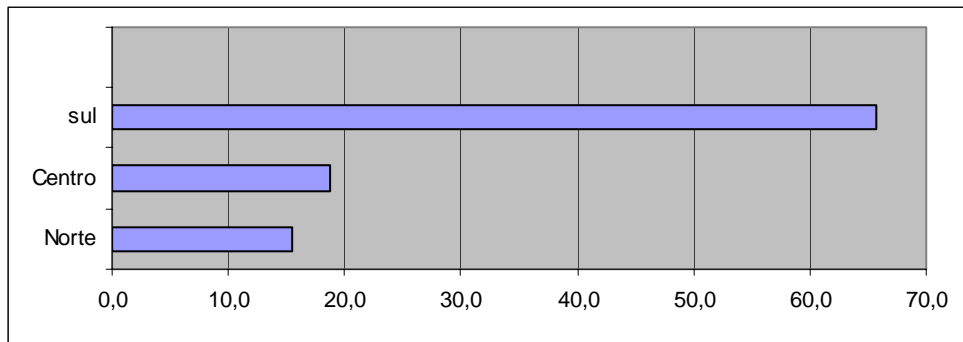


GRÁFICO 8- ESTRUTURA PERCENTUAL DE CAMAS POR REGIÃO, 2004

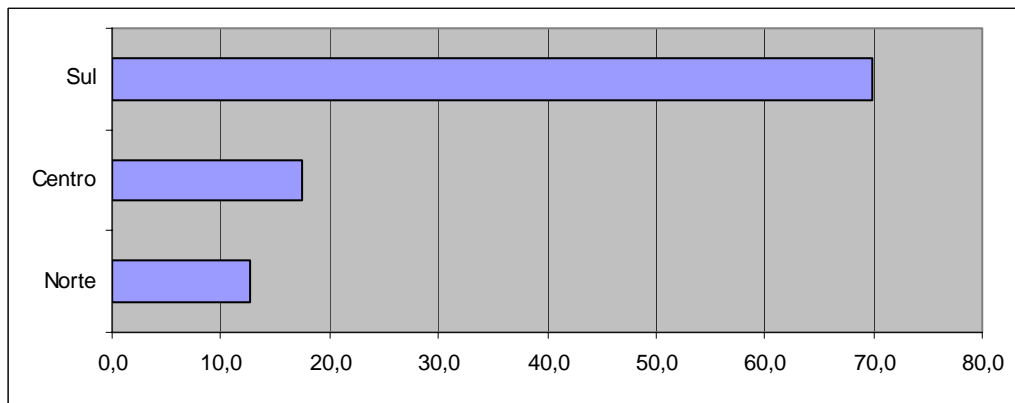


GRÁFICO 9- ESTRUTURA PERCENTUAL DE HÓSPEDES POR REGIÃO, 2004

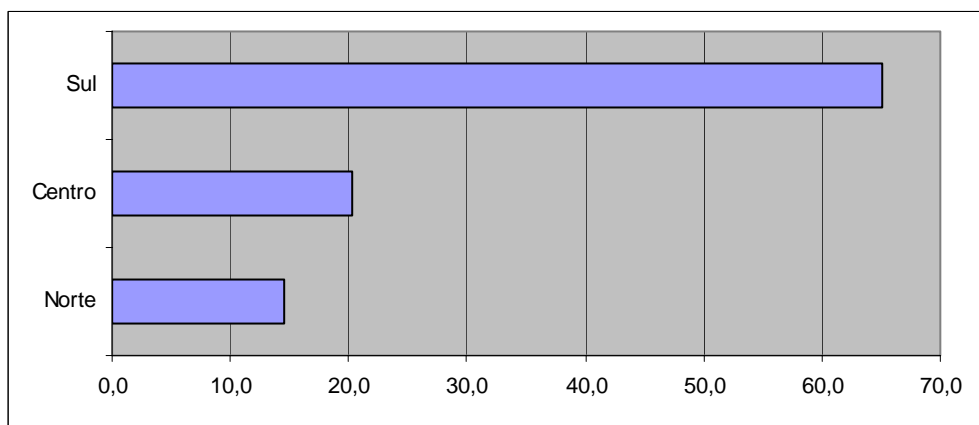
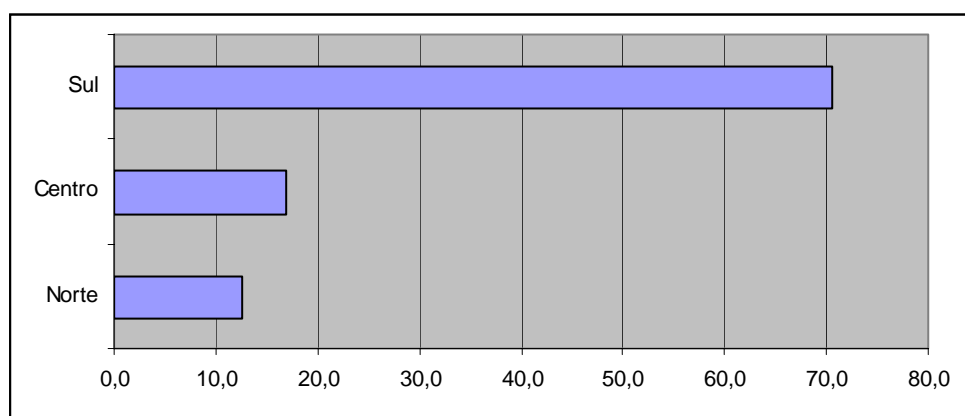


GRÁFICO 10 - ESTRUTURA PERCENTUAL DE DORMIDAS POR REGIÃO, 2004



QUADRO 4 –NÚMERO DE TRABALHADORES POR PROVÍNCIA, 2004

| Província | Homens | Estrutura | Mulheres | Estrutura |
|--------------|-------------|------------|-------------|------------|
| Total | 3815 | 100 | 1308 | 100 |
| Niassa | 141 | 3,7 | 30 | 2,3 |
| Cabo delg | 344 | 9,0 | 58 | 4,4 |
| Nampula | 168 | 4,4 | 31 | 2,3 |
| Zambézia | 148 | 3,9 | 40 | 3,0 |
| Tete | 85 | 2,2 | 44 | 3,4 |
| Manica | 153 | 4,0 | 43 | 3,3 |
| Sofala | 244 | 6,4 | 155 | 11,8 |
| Inhambane | 664 | 17,4 | 167 | 12,7 |
| Gaza | 401 | 10,5 | 172 | 13,2 |
| Maputo Prov. | 133 | 3,5 | 65 | 4,9 |
| Maputo Cid. | 1334 | 35,0 | 506 | 38,7 |

Quadro 5: Entrada de Turistas por País de Residência Permanente

| PAIS DE RESIÊNCIA PERMANENTE | ANOS | | |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 |
| África do Sul | 133.122 | 139761 | 228.104 |
| Malawi | 76.011 | 50528 | 74.933 |
| Zimbabwe | 60.450 | 47890 | 65.896 |
| Suazilândia | 13.275 | 8341 | 17.773 |
| Outros | 7.542 | 7034 | 11.213 |
| Total de África | 290.400 | 253.554 | 397.919 |
| Estados Unidos | 3.486 | 2098 | 5.647 |
| Brasil | 957 | 560 | 2.001 |
| Outros | 1.068 | 0 | 1.367 |
| Total América | 5.511 | 2.658 | 9.015 |
| China | 1.011 | 542 | 1.597 |
| Outros | 711 | 0 | 590 |
| Total do Leste da Ásia | 1.722 | 542 | 2.187 |
| Índia | 1.392 | 1190 | 2.208 |
| Paquistão | 870 | 997 | 1.703 |
| Total do Sul da Ásia | 2.262 | 2.187 | 3.911 |
| Portugal | 10.035 | 10580 | 11.898 |
| Reino Unido | 5.022 | 2416 | 6.700 |
| Alemanha | 2.403 | 2434 | 2.885 |
| Holanda | 1.494 | 2361 | 2.867 |
| França | 1.887 | 788 | 2.759 |
| Itália | 1.641 | 1699 | 2.574 |
| Dinamarca | 738 | 373 | 1.586 |
| Espanha | 1.179 | 564 | 1.284 |
| Outros | 2.559 | 1510 | 3.234 |
| Total Europa | 26.958 | 22.725 | 35.787 |
| Outros N. E. | 16.080 | 19.721 | 25.688 |
| Total Geral | 342.933 | 301.387 | 474.507 |

Quadro 6: Entrada de Turistas Motivo de viagem

| MOTIVO DA VIAGEM | ANOS | | |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 |
| Negocios | 70.731 | 69.015 | 88.152 |
| Oficial | 12.198 | 9.035 | 16.914 |
| Turismo | 73.038 | 58.790 | 96.803 |
| Transito | 98.787 | 40.837 | 98.360 |
| Visita | 29.814 | 47.062 | 62.387 |
| Trabalho | 20.901 | 18.585 | 32.052 |
| Mineiro | 348 | 4.737 | 7.120 |
| Outros | 18.663 | 30.059 | 53.282 |
| Não Especificados | 18.453 | 23.267 | 17.433 |
| TOTAL | 342.933 | 301.387 | 474.507 |

Quadro 7: Entrada de Turistas por Meio de Transporte

| MEIO DE TRANSPORTE | ANO | | |
|--------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 |
| Automóvel | 266361 | 247.416 | 362.786 |
| Avião | 56478 | 35.936 | 81.477 |
| Peão | 20.094 | 18.035 | 30.244 |
| TOTAL | 342.933 | 301.387 | 474.507 |

RESULTADOS DE 2005

Quadro 3 - Movimento de Hospedes e Dormidas, por província, 2005

| Província | Hospedes | Estrutura | Dormidas | Estrutura |
|--------------|----------------|--------------|----------------|------------|
| Total | 339.053 | 100,0 | 706.242 | 100 |
| Niassa | 17410 | 5,1 | 26428 | 3,7 |
| Cabo delg | 19357 | 5,7 | 41378 | 5,9 |
| Nampula | 12549 | 3,7 | 26250 | 3,7 |
| Zambézia | 19049 | 5,6 | 36710 | 5,2 |
| Tete | 15514 | 4,6 | 26917 | 3,8 |
| Manica | 7650 | 2,3 | 11356 | 1,6 |
| Sofala | 20236 | 6,0 | 42147 | 6,0 |
| Inhambane | 23634 | 7,0 | 75743 | 10,7 |
| Gaza | 19129 | 5,6 | 37907 | 5,4 |
| Maputo Prov. | 11428 | 3,4 | 23213 | 3,3 |
| Maputo Cid. | 173097 | 51,1 | 358194 | 50,7 |

Fonte: Inquérito Mensal a 197 Estabelecimentos de Alojamento e Restauração

Quadro 3.2 - Movimento de Hospedes e Dormidas, por mês, 2005

| Província | Hospedes | Estrutura | Dormidas | Estrutura |
|--------------|----------------|------------|----------------|------------|
| Total | 339.053 | 100 | 637.916 | 100 |
| Janeiro | 25186 | 7,4 | 52801 | 8,3 |
| Fevereiro | 25528 | 7,5 | 53250 | 8,3 |
| Março | 28353 | 8,4 | 60472 | 9,5 |
| Abril | 28510 | 8,4 | 63105 | 9,9 |
| Mai | 25303 | 7,5 | 53605 | 8,4 |
| Junho | 26334 | 7,8 | 53658 | 8,4 |
| Julho | 28672 | 8,5 | 59218 | 9,3 |
| Agosto | 30084 | 8,9 | 62548 | 9,8 |
| Setembro | 29686 | 8,8 | 59643 | 9,3 |
| Outubro | 29742 | 8,8 | 58179 | 9,1 |
| Novembro | 29742 | 8,8 | 61437 | 9,6 |
| Dezembro | 31914 | 9,4 | 68326 | 10,7 |

GRÁFICO - MOVIMENTO DE HÓSPEDES PO MÊS, 2005

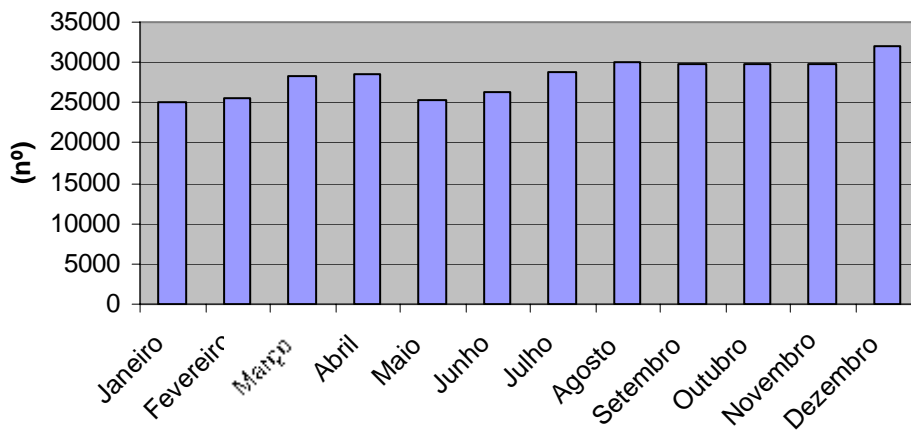


GRÁFICO MOVIMENTO DE DORMIDAS POR MÊS, 2005

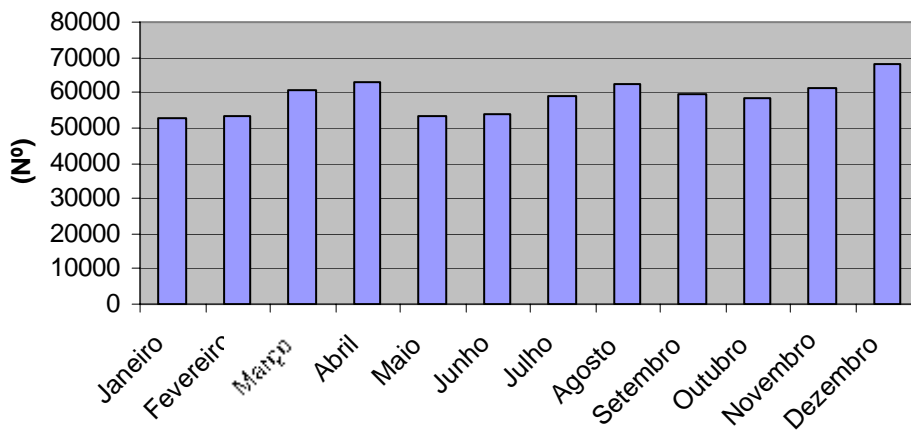
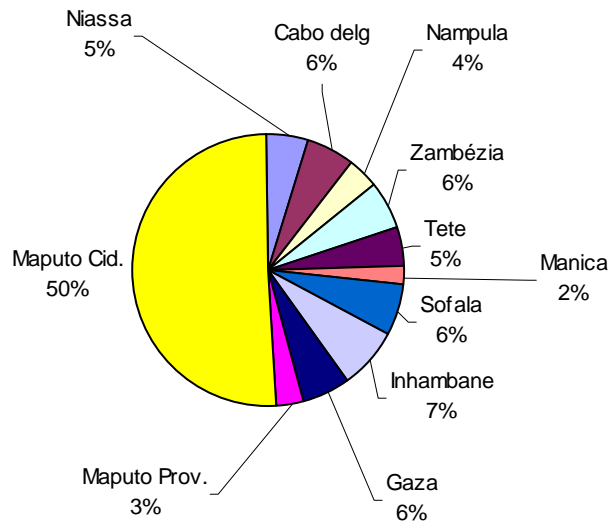
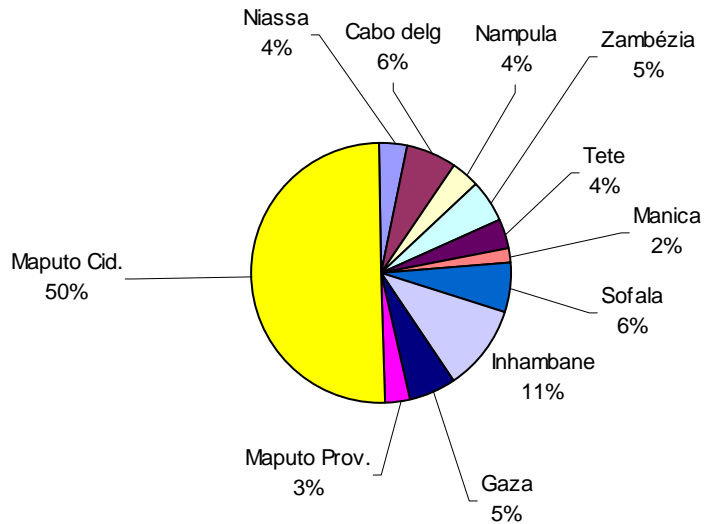


GRÁFICO , MOVIMIENTO DE HÓSPEDES POR PROVÍNCIA, 2005



GRÁFICO, MOVIMIENTO DE DORMIDOS POR PROVÍNCIA, 2005

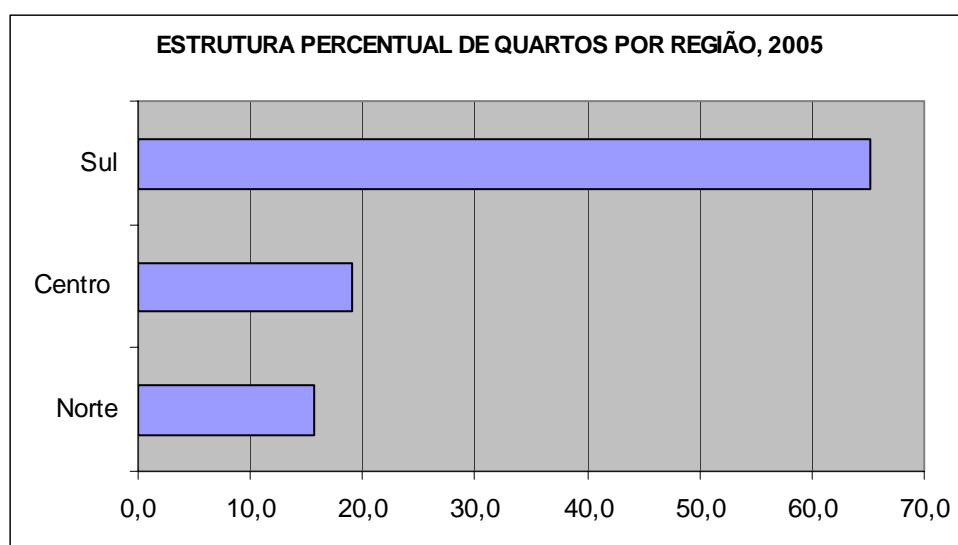


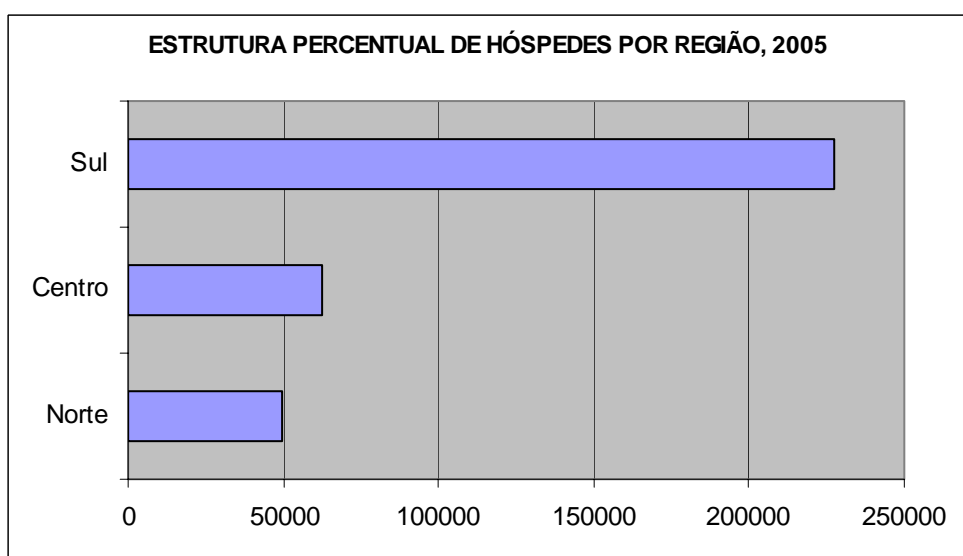
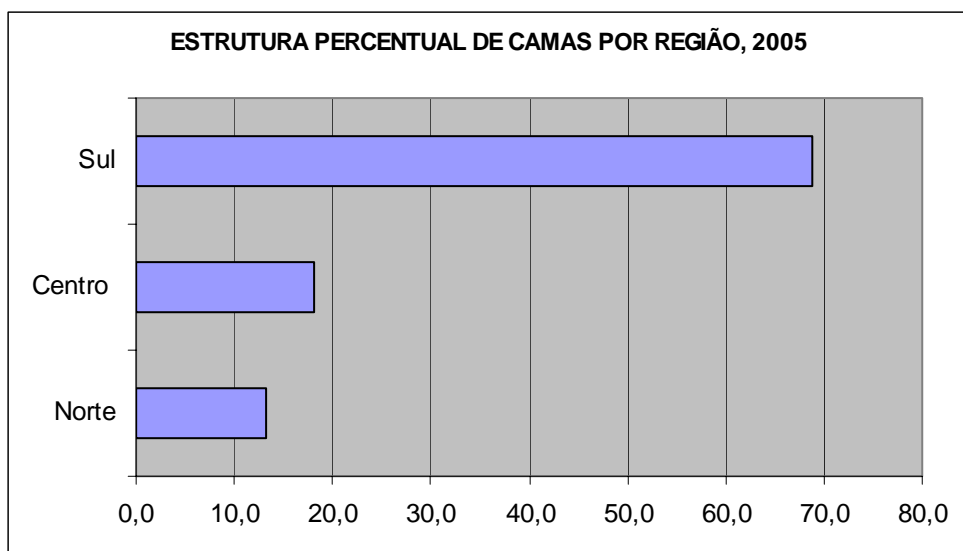
Quadro - Movimento de Hospedes e Dormidas Nacionais, por província, 2005

| Província | Hosp. Nacionais | Estrutura | Dormidas Nacionais | Estrutura |
|--------------|-----------------|------------|--------------------|------------|
| Tot | 167.495 | 100 | 316.789 | 100 |
| Niassa | 14376 | 8,6 | 22839 | 7,2 |
| Cabo delg | 8345 | 5,0 | 19897 | 6,3 |
| Nampula | 9753 | 5,8 | 21319 | 6,7 |
| Zambézia | 16240 | 9,7 | 32376 | 10,2 |
| Tete | 13730 | 8,2 | 23271 | 7,3 |
| Manica | 6619 | 4,0 | 9639 | 3,0 |
| Sofala | 12594 | 7,5 | 27591 | 8,7 |
| Inhambane | 7915 | 4,7 | 14422 | 4,6 |
| Gaza | 10482 | 6,3 | 19499 | 6,2 |
| Maputo Prov. | 7225 | 4,3 | 7782 | 2,5 |
| Maputo Cid. | 60215 | 36,0 | 118154 | 37,3 |

Quadro 2.1 - Movimento de Hospedes e Dormidas Estrangeiras por Província, 2005

| Mês | Hosp. Estrangeiros | Estrutura | Dormidas Estr | Estrutura |
|--------------|--------------------|------------|----------------|------------|
| | 171.558 | 100 | 389.454 | 100 |
| Niassa | 3034 | 1,8 | 3589 | 0,9 |
| Cabo delg | 11012 | 6,4 | 21480 | 5,5 |
| Nampula | 2796 | 1,6 | 4931 | 1,3 |
| Zambézia | 2809 | 1,6 | 4334 | 1,1 |
| Tete | 1783 | 1,0 | 3646 | 0,9 |
| Manica | 1031 | 0,6 | 1717 | 0,4 |
| Sofala | 7642 | 4,5 | 14556 | 3,7 |
| Inhambane | 15719 | 9,2 | 61320 | 15,7 |
| Gaza | 8647 | 5,0 | 18408 | 4,7 |
| Maputo Prov. | 4202 | 2,4 | 15431 | 4,0 |
| Maputo Cid. | 112882 | 65,8 | 240040 | 61,6 |

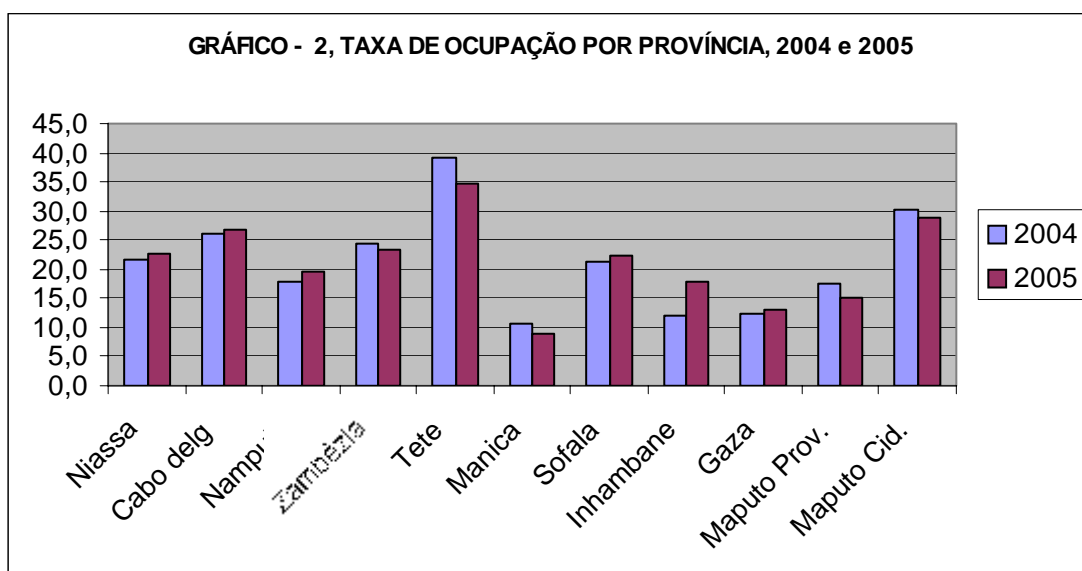
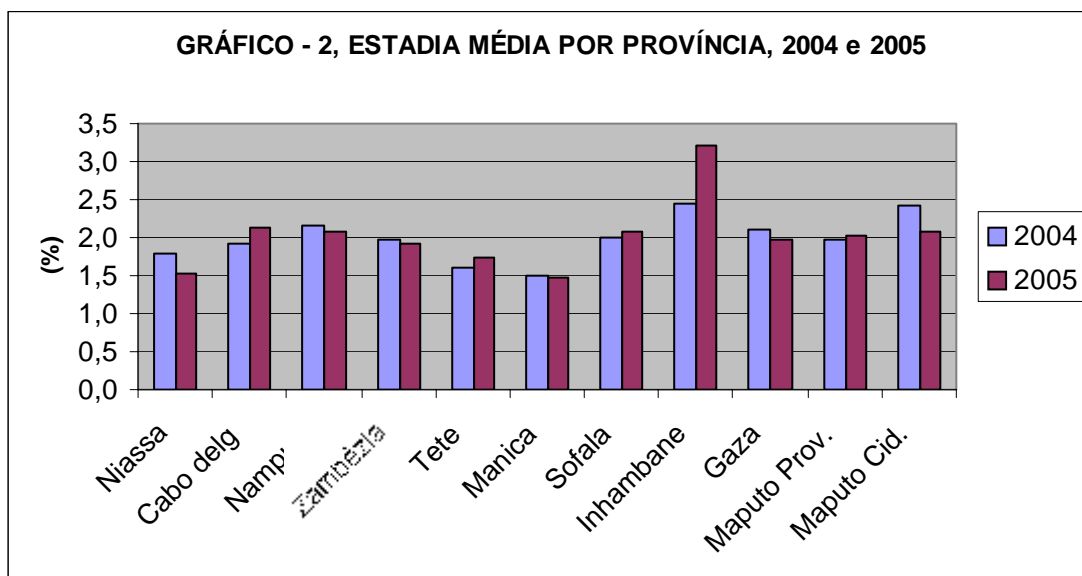


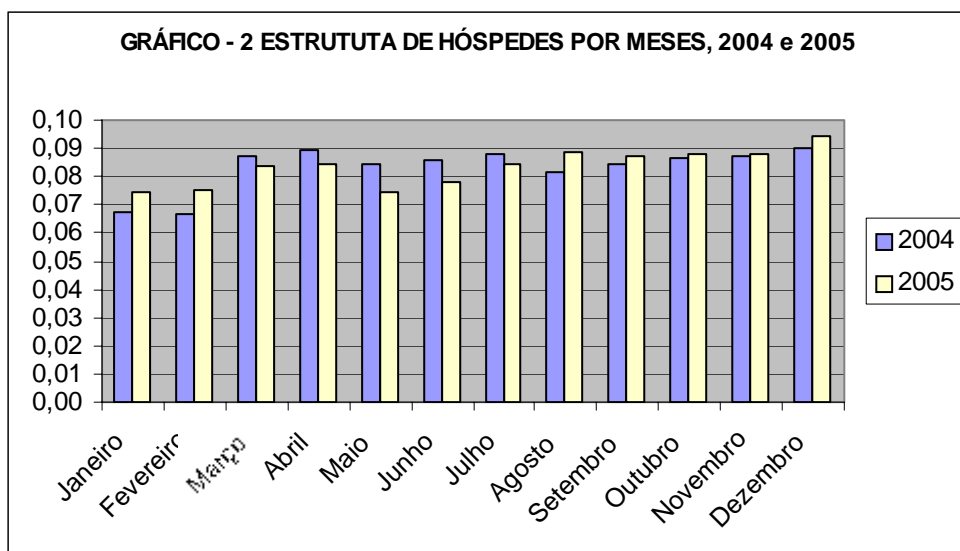


Quadro 2.1 - NÚMERO DE TRABALHADORES POR PROVÍNCIA, 2005

| Mês | Trab. Homens | Estrutura | Trab. Mulheres | Estrutura |
|--------------|--------------|------------|----------------|------------|
| | 3.836 | 100 | 1.354 | 100 |
| Niassa | 143 | 3,7 | 33 | 2,4 |
| Cabo delg | 370 | 9,7 | 66 | 4,9 |
| Nampula | 175 | 4,6 | 34 | 2,5 |
| Zambézia | 161 | 4,2 | 46 | 3,4 |
| Tete | 87 | 2,3 | 44 | 3,3 |
| Manica | 153 | 4,0 | 45 | 3,3 |
| Sofala | 226 | 5,9 | 147 | 10,9 |
| Inhambane | 759 | 19,8 | 182 | 13,5 |
| Gaza | 328 | 8,5 | 176 | 13,0 |
| Maputo Prov. | 133 | 3,5 | 54 | 4,0 |
| Maputo Cid. | 1301 | 33,9 | 525 | 38,8 |

RESULTADOS COMPARATIVOS 2004 – 2005





| Província | Quartos | | |
|--------------|-------------|-------------|------------|
| | Ano | | Variaco |
| | 2005 | 2004 | (%) |
| Total | 5063 | 4967 | 1,9 |
| Niassa | 270 | 260,3 | 3,6 |
| Cabo delg | 261 | 266,2 | -2,1 |
| Nampula | 267 | 238,2 | 12,2 |
| Zambzia | 285 | 257,7 | 10,7 |
| Tete | 142 | 131,0 | 8,0 |
| Manica | 215 | 220,8 | -2,5 |
| Sofala | 325 | 325,9 | -0,4 |
| Inhambane | 593 | 579,8 | 2,2 |
| Gaza | 417 | 430,3 | -3,1 |
| Maputo Prov. | 192 | 203,5 | -5,6 |
| Maputo Cid. | 2097 | 2053,3 | 2,1 |

Quadro 2 - Movimento de Hospedes e Dormidas Nacionais, por província, 2004 e 2005

| Província | Hosp. Nacionais | | Variaco | Dormidas Nacionais | | Variaco |
|--------------|-----------------|----------------|------------|--------------------|----------------|------------|
| | 2004 | 2005 | | 2004 | 2005 | |
| Total | 157.965 | 167.495 | 6,0 | 298.020 | 316.789 | 6,3 |
| Niassa | 11536 | 14376 | 24,6 | 21549 | 22839 | 6,0 |
| Cabo delg | 8217 | 8345 | 1,6 | 19584 | 19897 | 1,6 |
| Nampula | 8138 | 9753 | 19,8 | 18016 | 21319 | 18,3 |
| Zambzia | 15038 | 16240 | 8,0 | 29789 | 32376 | 8,7 |
| Tete | 15757 | 13730 | -12,9 | 24650 | 23271 | -5,6 |
| Manica | 7520 | 6619 | -12,0 | 10712 | 9639 | -10,0 |
| Sofala | 12982 | 12594 | -3,0 | 25492 | 27591 | 8,2 |
| Inhambane | 7875 | 7915 | 0,5 | 10558 | 14422 | 36,6 |
| Gaza | 8972 | 10482 | 16,8 | 18606 | 19499 | 4,8 |
| Maputo Prov. | 6914 | 7225 | 4,5 | 8496 | 7782 | -8,4 |
| Maputo Cid. | 55016 | 60215 | 9,5 | 110568 | 118154 | 6,9 |

Quadro 3 - Movimento de Hospedes e Dormidas Estrangeiras, por província, 2004 e 2005

| Província | Hosp. Estrangeiros | | Variação | Dormidas Estrangeiras | | Variação |
|--------------|--------------------|----------------|------------|-----------------------|----------------|-------------|
| | 2004 | 2005 | | 2004 | 2005 | |
| Total | 161.869 | 171.558 | 6,0 | 402.730 | 389.454 | -3,3 |
| Niassa | 2136 | 3034 | 42,1 | 2799 | 3589 | 28,2 |
| Cabo delg | 12461 | 11012 | -11,6 | 20127 | 21480 | 6,7 |
| Nampula | 2207 | 2796 | 26,7 | 4240 | 4931 | 16,3 |
| Zambézia | 3199 | 2809 | -12,2 | 6008 | 4334 | -27,9 |
| Tete | 2047 | 1783 | -12,9 | 4096 | 3646 | -11,0 |
| Manica | 1628 | 1031 | -36,7 | 3007 | 1717 | -42,9 |
| Sofala | 7167 | 7642 | 6,6 | 14964 | 14556 | -2,7 |
| Inhambane | 13400 | 15719 | 17,3 | 41713 | 61320 | 47,0 |
| Gaza | 10105 | 8647 | -14,4 | 21381 | 18408 | -13,9 |
| Maputo Prov. | 8046 | 4202 | -47,8 | 21068 | 15431 | -26,8 |
| Maputo Cid. | 99475 | 112882 | 13,5 | 263328 | 240040 | -8,8 |